

## “EDUCAÇÃO FÍSICA E CULTURAS: ENSAIOS SOBRE A PRÁTICA”, VOLUME II DE MARCOS GARCIA NEIRA, MÁRIO LUIZ FERRARI NUNES E MARIA EMILIA DE LIMA<sup>36</sup>: resenha crítica

Ricardo Yoshio Silveira Ribeiro<sup>37</sup>  
Manuel Tavares<sup>38</sup>

### Introdução

Elaboramos este texto, no sentido de apresentar a resenha crítica do livro: *EDUCAÇÃO FÍSICA E CULTURAS: ENSAIOS SOBRE A PRÁTICA – VOLUME II*; caracterizado por um ensaio organizado pelos (a) autores (a) sobre os estudos relacionados com as práticas pedagógicas de professores de Educação Física contra representações hegemônicas. De acordo com os (a) autores (a), há no campo da Educação Física no âmbito escolar, uma diversidade de práticas pedagógicas que, muitas vezes, desconsideram o patrimônio cultural, um aspecto importante na contemporaneidade.

Sobre os (a) organizadores (a): (1) Marcos Garcia Neira e (2) Mário Luiz Ferrari Nunes vale a pena ressaltar que

são expoentes da Educação Física no Brasil, tendo uma atuação importante em programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade de São Paulo e enquanto que a Maria Emilia de Lima tem uma significativa atuação na Supervisão de Ensino na Secretaria Municipal de Educação em São Paulo.

O ensaio foi organizado em dois momentos: o primeiro, apresenta as críticas dos autores sobre a educação física, enquanto produto de uma representação social hegemônica e sem contextualização, exibindo em seguida, os relatos de experiências selecionadas cujas práticas pedagógicas considerem o patrimônio cultural e a diversidade cultural que vão de encontro com a tradição de interesses de grupos dominantes; o segundo momento, considerações críticas acerca da obra, com o objetivo de destacar as práticas no campo da Educação Física no âmbito escolar.

### Resenha

O ensaio inicialmente é contextualizado pelo (a) autores

36 NEIRA, Marcos Garcia; NUNES, Mário Luiz Ferrari, LIMA, Maria Emilia de. *Educação física e culturas: ensaios sobre a prática*, v. II. São Paulo: FEUSP, 2014. 282 p.

37 Doutorando em Educação, Universidade Nove de Julho. E-mail: ricardoyoshio@uni9.pro.br

38 Doutorado em Filosofia, Universidade Nove de Julho.

(a), mencionando as divergências e ambiguidades relacionadas com as propostas monoculturais para a Educação Física, cuja forma de entender, levam-na a uma visão reducionista e descontextualizada. As aulas se resumem ao reconhecimento de algumas práticas corporais, não dialogando com a diversidade cultural e, conseqüentemente, com a contemporaneidade. A situação os incomoda de tal maneira que os leva em 2004 a organizar o Grupo de Pesquisas em Educação Física Escolar, com o objetivo de debater, estudar, propor, experimentar e avaliar alternativas relacionadas às práticas pedagógicas, considerando o espaço escolar enquanto meio de justiça social para contemplar os fins democráticos. Com base nos estudos culturais e do multiculturalismo crítico, os temas estão relacionados com as práticas corporais e os aspectos sociais: condições de classe, etnia, gênero, níveis de habilidade, local de ocorrência, histórias pessoais, religião (2014, p. 8).

### **Algumas considerações críticas**

Na obra "EDUCAÇÃO FÍSICA E CULTURAS: ENSAIOS SOBRE A PRÁTICA" percebe-se uma grande preocupação em transformar as aulas de Educação Física num espaço que possibilite o diálogo com práticas culturais consideradas marginalizadas e

excluídas do contexto educacional. Nota-se também que o trabalho pedagógico possibilita ao professor intervir, considerando as necessidades específicas e locais de um determinado grupo social. Romper com o paradigma técnico-instrumental, rumo a uma nova epistemologia da prática docente, isto é percebido em todos os relatos. Outro ponto determinante é levar em conta a "territorialidade", o espaço onde a escola está inserida. Todas as ações partiram da dificuldade em se romper com o paradigma dominante presente, as aulas ultrapassaram os muros da escola, possibilitando uma prática reflexiva. Isso é visto o tempo todo nos relatos, algo muito positivo. Os temas, portanto, "surtem" a partir do olhar investigativo do professor em relação às características dos alunos, inseridos no meio social da escola. Não podemos ainda deixar de considerar o planejamento como elemento constitutivo e a ação de planejar como indispensável ao trabalho docente coerente e comprometido com a educação.

As vivências e experimentações são aspectos que consideramos evidenciar o caráter procedimental das aulas, sem, no entanto, esquecer-se de contemplar outras dimensões conceituais e atitudinais dos conteúdos desenvolvidos. É importante ressaltar que as práticas estavam sempre contextualizadas por um referencial

teórico, que utilizado de maneira profícua, possibilitou a formação de alunos(as) mais críticos e conscientes. É importante salientar que enquanto manifestações culturais, os movimentos criados e aprimorados culturalmente são utilizados para se jogar, brincar e fazem parte de um acervo motor que possibilita o praticante fruir, considerando o contexto e o momento social.

Destacamos também para a importância da utilização das mídias e novas tecnologias como recursos didáticos capazes de potencializar e dinamizar as aulas dos professores. E finalmente podemos perceber a importância do registro tanto do professor dos caminhos percorridos, assim como também do incentivo às competências da leitura e da escrita por parte dos alunos. A utilização de diferentes gêneros textuais e seus portadores podem ampliar e ressignificar as práticas educativas durante as aulas.

Concluímos que a publicação tem uma grande relevância quanto às práticas pedagógicas no campo da Educação Física no âmbito escolar, no qual a prática pedagógica procura estabelecer uma relação dialógica entre os conteúdos relacionados com a cultura e o movimentar-se nas aulas a partir da compreensão de mundo, ressignificando e ampliando os saberes relativos às manifestações corporais do universo vivencial dos alunos.

## REFERÊNCIAS

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NEIRA, Marcos Garcia; NUNES, Mário Luiz Ferrari; LIMA, Maria Emilia de. **Educação física e culturas: ensaios sobre a prática**. Vol. II. São Paulo: FEUSP, 2014. 282 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Artigo submetido em 25 de setembro de 2017.

Artigo aprovado em 12 de outubro de 2017.